

28^a

Semana de Enfermagem

10 e 11 de
Maio de
2017

Hospital de
Clínicas de
Porto Alegre

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS

Enfermagem e suas dimensões:

*A gestão do cuidado e
o impacto na saúde*

Anais



Fundação Médica
do Rio Grande do Sul



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Enfermagem e suas dimensões:
A gestão do cuidado e o impacto na saúde*

10 e 11 de maio de 2017

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Vice-Presidente Médico

Professor Milton Berger

Vice-Presidente Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Professora Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP

S471e Semana de Enfermagem (28. : 2017 : Porto Alegre, RS)

Enfermagem e suas dimensões: a gestão do cuidado e o impacto na saúde; [anais] [recurso eletrônico] / 28. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenador: Marcio Wagner Camatta. – Porto Alegre : HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2017.

Ebook

Evento realizado 10 e 11 de maio de 2017.

ISBN: 978-85-9489-066-5

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Camatta, Marcio Wagner. IV Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

internos. O Espaço da Alma a cada ano tem se firmado como uma oportunidade de cuidado aos profissionais da HCPA. E com base nas avaliações realizadas nestes dez anos tornou-se evidente os seus benefícios, bem como a necessidade da implantação destas práticas de forma continuada na prevenção e promoção à saúde dos trabalhadores. Palavra-chave: Práticas integrativas e complementares; Saúde do trabalhador; Enfermagem.

RELAÇÃO ENTRE ESTRESSE OCUPACIONAL NA EQUIPE DE ENFERMAGEM E VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA

Raquel Dalla Lana da Silva; Angelica Rosat Consiglio; Ana Paula Scherer de Brum

O trabalho é uma das fontes de satisfação de diversas necessidades humanas, como auto-realização, manutenção de relações interpessoais e sobrevivência, podendo proporcionar muitas concretizações. Entretanto, pode também ser um componente que gera problemas que desencadeiam prejuízos à saúde do trabalhador, como no caso do estresse ocupacional, manifestando-se sob um desequilíbrio entre a ativação do sistema nervoso simpático e parassimpático. Portanto, este projeto tem por objetivo avaliar o quanto o estresse ocupacional pode estar relacionado com a alteração no sistema nervoso autônomo. A amostra estudada foram enfermeiras, técnicas e auxiliares de enfermagem (n=38) que atuavam no turno da tarde no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Foi solicitada a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido após a concordância de participação. Foi aplicado um questionário geral, e o estresse foi avaliado por meio da Escala da Job Stress Scale, nas dimensões demanda, controle e apoio social e também através de parâmetros obtidos a partir da variabilidade da frequência cardíaca (VFC). A avaliação da VFC foi realizada utilizando-se um equipamento análogo ao Holter durante as primeiras duas horas de trabalho. A leitura da VFC foi realizada usando-se o software BioTrace e foram extraídos parâmetros relacionados ao domínio tempo e frequência. Foi feita análise de correlação de Spearman ou Pearson entre as dimensões da escala e os parâmetros da VFC, e indicado significância quando $p < 0,05$, através do software SPSS versão 18.0. As dimensões controle e falta de apoio social da Job Stress Scale estão inversamente correlacionadas aos parâmetros influenciadas pelo tônus vagal da variabilidade da frequência cardíaca. A falta de apoio social e o controle no trabalho de enfermagem podem estar atuando negativamente na saúde do trabalhador, ao reduzir o tônus vagal e a sua adaptabilidade ao ambiente. Ainda que o controle possa indicar maior autonomia no trabalho, os resultados obtidos indicam que ele também pode atuar como agente estressor. Palavra-chave: Estresse Ocupacional; Equipe de Enfermagem; Variabilidade da Frequência Cardíaca.

ÉTICA E BIOÉTICA

COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS EM CUIDADOS PALIATIVOS

Leila Ambrosini; Tânia Maria Massutti; Fernanda Niemeyer; Caren de Oliveira Riboldi

A descoberta do diagnóstico de uma doença incurável é um momento de tristeza e angústia, tanto para o paciente, quanto para sua família. Conviver com uma doença implica em perdas e interrupção de projetos pessoais e familiares. Em Cuidados Paliativos, comunicar más notícias é atividade inerente aos profissionais que acompanham o paciente e família em todas as fases da terminalidade. Por tratar-se de um momento delicado e individual faz-se importante a ética, empatia, confiança, respeito e a transmissão de informações claras e honestas. O paciente e sua família necessitam sentir-se acolhidos e seguros quanto ao cuidado, a fim de minimizar os sentimentos que levam à mecanismos de defesa, os quais fazem parte do processo de aceitação da finitude. O objetivo do presente relato de experiência é relatar as estratégias utilizadas pela